

Translatio

Revista do Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva
número 1 -novembro de 1998

Translatio

Revista do Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva
Número 1 - Novembro de 1998

Conselho Editorial

Edwin Gentzler
Else Vieira
Haroldo de Campos
Heloísa Gonçalves Barbosa
Ignácio Neiss
John Milton
Lúcia Rebello
Lya Luft
Maria da Graça Krieger
Rosemary Arrojo
Tânia Franco Carvalhal

Translatio/Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva. IL/UFRGS. Vol. 1, (nov. 1998)-
Porto Alegre: NET, 1998 -

---v.

Anual

1. Estudos de Tradução. 2. Literatura Comparada. 3. Estudos Culturais.

CDD 418.02

Pushkin

o homem e o poeta

..... retrato vivo

Tanira Castro*

Aleksandre Sergueievitch Pushkin, poeta e escritor russo (Moscou-1799, São Petersburgo-1837). Funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, professou, desde seus primeiros versos, opinião liberais: transferido para a Bessarábia, submetido depois à prisão domiciliar em sua propriedade de Mikhailovskoie, compôs versos líricos nos quais tranparece a influência de Byron (*Ruslan e Liudmila*, 1817-1829; *O prisioneiro do Caúcaso*, 1821; *Os ciganos*, 1823-24), um romance em versos (*Eugenio Onegin*, 1823-1830, publicado de 1825 a 1832), um drama histórico (*Boris Godunov*, 1825, publicado em 1831). Tendo regressado a Moscou (1826), depois a São Petersburgo, Pushkin desfrutou de grande prestígio, mas absteve-se de manifestar qualquer oposição aberta ao poder. Casou em 1831 com Natalia Gontcharova e foi eleito membro da Academia Russa em 1833. Publicou então uma série de novelas e contos em prosa (*Histórias de Bielkin*, 1831; *A Dama de Espadas*, 1834; *A filha do capitão*, 1836) mas sentia dificuldade cada vez maior de superar a vida mundana e as obrigações da corte. Essa crise teve seu desfecho numa desavença com um oficial francês a serviço da Rússia, seguida de um duelo, no qual o poeta foi mortalmente ferido. Primeiro escritor profissional da Rússia, Pushkin foi o fundador da literatura russa moderna, à qual imprimiu uma orientação ao mesmo tempo lírica e realista.

* Tanira Castro é professora do Departamento de Línguas Modernas do Instituto de Letras da UFRGS.

Introdução

A própria vida de Aleksandre Pushkin (1799-1837) já por si só constitui uma obra literária integral. A vida deste poeta de ascendência materna etíope foi duma densidade tal que em torno dela muito se poderia falar. Destacamos alguns marcos desta biografia: a vinculação terna à ama Arina, a mocidade no liceu, a amizade com grandes poetas e cientistas, o êxito literário extemporâneo, os exílios, o casamento com uma das mais belas damas da Rússia, a poesia sempiterna e inigualável e, finalmente, o seu desfecho trágico...

O livro do escritor Vikenti Veressaev¹, **Retrato Vivo de Pushkin**, do qual oferecemos alguns excertos, não é um trabalho biográfico, nem uma análise pormenorizada da obra do grandioso poeta russo, é apenas uma compilação dos testemunhos diretos dos seus contemporâneos, desde o imperador Nicolau I à cigana Tania, (inclusive as cartas e os diários do próprio Pushkin), mas uma vez que todos eles se referem à mesma pessoa, no livro esboça-se uma imagem nítida do poeta genial e do homem extraordinariamente encantador, nos testemunhos de Bartenev P.I., Annenkov P.V., Ammossov A. - **biógrafos de Pushkin**; Jukovski V.A, Vizemski P.A., Turguenev A.I., Karamzin N.M., Nachokin P.V., Sobolevski S.A., Puchin I.I., Pletnirov P.A., Venevitinov A.N., Davidov D.V., Polevoi K.A., Smirnov N.M., Smirnova A.O., Khomutova A.G., Mecherskaia-Karamzina E.N., Karamzina E.A., Bludova A.D., Uchakov N.I., Dmitriev I.I., Sverbeev D.N., Pogodin M.P., Dahl V.I., Gogol N.V., Mickiewicz Adam - **amigos e escritores do círculo de Pushkin**; Imperadores Aleksandre I, Nicolau I, grão-príncipe Mikhail Pavlovitch, Benkendorf A.H., Mikhailovski-Danilevski A.I., Vorontsov M.S., Dibitch I.I., Bulgakov L.I., Nesseirode K.V., barão Werstolk, von Fock M.I. - **czares e fidalgos da corte**; K. Danzas, visconde d'Archiac - **padrinhos de duelo**; Sadler, Spasski, Arendt - **médicos**.

¹ O livro de Veressaev foi redigido em 1926-27. Foram publicadas oito edições, a última em 1984 (N. do tradutor).